



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação				
Título:	Reunião Ordinária N. 31				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	28/11/2017	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	12:00

## Pauta da Reunião

### PAUTA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de Reuniões da 2º Andar do Edifício Sede do MAPA – Brasília- DF.

DATA: 28 de novembro de 2017

HORÁRIO: 09:00 às 12:00 horas

1. 09:00 - Abertura da Reunião. Ricardo Ralisch (Presidente da Câmara).
2. 09:05 – Aprovação da Ata da 30ª Reunião Ordinária – Sra. Maria Emília (Secretária da Câmara).
3. 09:10 – Avisos da Secretaria: calendário de reuniões e apresentação de novos membros - Ayrton Jun Ussami (Supervisor da Câmara).
4. 09:20 – Apresentação da Irriganor (novo membro) – Ana Maria Soares Valentini (Irriganor)
5. 09:40 – Relato sobre o Seminário 'Irrigação no Brasil: uma nova gestão', realizado na CNA no dia 24/08/17 – Gustavo Goretti (CNA).
6. 09:50 – Apresentação sobre o andamento das tratativas para reformulação do marco legal da Política Nacional de Irrigação e reinserção de uma área específica que trate de irrigação na estrutura do MAPA – José Silvério da Silva (CAIGS/CGPS/DEPROS/SMC/MAPA).
7. 10:30 – Apresentação sobre o Projeto do Centro de Biogás da Itaipu Binacional - Sr. Rodrigo Regis de Almeida Galvão (Diretor Presidente do CIBiogás -Itaipu Binacional).
8. 11:00 – Relato sobre o ocorrido na Fazenda Igaraschi, em Correntina – BA. – José Cisino (AIBA)
9. 11:15 – Resgate dos assuntos pendentes:
  - a. Agenda Estratégica da CTASI - Sr. Ayrton Jun Ussami (Supervisor da Câmara)
  - b. Grupo de Trabalho instituído para a elaboração de um plano a respeito da recuperação de solos compactados e degradados e avalie o impacto da degradação dos solos na produção agrícola. Sra. Maria Emília – Secretária da Câmara
10. 11:30 - Encaminhamentos
11. 11:40 - Assuntos gerais
12. 11:50 – 12:00 – Encerramento

MARIA EMÍLIA BORGES ALVES

Secretária da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARIA EMILIA BORGES ALVES		PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	ALCILEA ALVES DA SILVA	ACST/MAPA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

4	PRISCILA SILVÉRIO SLEUTJES	ASPIPP	PR	
5	JOSÉ WOLNEY SOARES DE BRITO	CFMV	PR	
6	VALERIA ROSA LOPES	CODEVASF	PR	
7	MARCOS BRANDÃO BRAGA	EMBRAPA	PR	
8	RICARDO RALISCH	FEBRAPDP	PR	
9	ALÉCIO MARÓSTICA	IRRIGO	PR	
10	SERGIO ANGHEBEN	ITAIPU	PR	
11	MILTON LUIZ BERNARDES FERREIRA	SEAPI/RS	PR	
12	JOAO CLAUDIO DA SILVA SOUZA	SPA/MAPA	PR	
13	JOSE CISINO	AIBA	CO	
14	BRUNO ANDRADE TOMOSSINI	CONFEA	CO	
15	JOSE CARLOS PIRES	IRGA	CO	
16	IRAN P. VEIGA JR	MPDG	CO	
17	LUCIANA FERNANDES	PATRI	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

- 1. ABERTURA:** A trigésima primeira Reunião Ordinária da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação, foi aberta pelo presidente Ricardo Ralisch/FEBRADP que dando as boas-vindas a todos solicitou que cada um se apresentasse.
- 2. Aprovação da ATA da 30ª RO – pela Secretaria da Câmara Maria Emília Borges Alves,** foi colocada em apreciação a Ata da RO nº 30, tendo sido aprovada por unanimidade e passou entre os membros para assinatura.
- 3. Avisos da Secretaria:** calendário de reuniões de 2018 e apresentação de novos membros pelo supervisor Ayrton Jun Ussami, que apresentou Auditor Fiscal Federal do MAPA, Mauricio Carvalho, como representante do SMC/MAPA e submeteu a provação para entrada como membro desta Câmara. A Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais -IRRIGANOR, também teve apreciada sua inclusão como membro, que foi aprovada por unanimidade. Informou as entidades presentes o novo calendário para as RO's do ano de 2018: 21 de fevereiro, quarta-feira, 08 de maio, terça-feira, e 11 de setembro, terça-feira. Todas no horário e local já previamente estabelecidos: 10 às 13 horas, sala da reunião nº 250 do 2º andar, Ed. Sede do MAPA.
- 4. Apresentação da IRRIGANOR –** A presidente da IRRIGANOR, Ana Maria Soares Valentim, fez uma apresentação sobre sua entidade a IRRIGANOR, criada para congregar produtores ruralistas da região, para que fortalecidos pela união, possam lutar por melhores condições para agricultura. Os seus objetivos: o aumento da produção agrícola e da produtividade, preservação ambiental e segurança alimentar, recuperação e proteção dos recursos hídricos e a prática da conservação do solo, defesa ativa e passiva, judicial ou extrajudicial de interesses em comum de seus associados. Podendo associar produtores rurais, irrigantes ou não, técnicos ligados do setor agrícola, pessoas físicas ou jurídicas em atuação no Estado de Minas Gerais. Ana Maria mostrou as parcerias com a IRRIGANOR, SEBRAE e a Prefeitura de Bonfinópolis de Minas. Sua atuação na parte noroeste do estado de Minas Gerais, envolvendo 12 municípios, 315 associados, irrigando 88.251,9223 ha e área de sequeiro 73.326.2637 ha, representando total de 161.578.1860 ha cultivados. Informou que esta parceria está salvando o Ribeirão das Almas em Bonfinópolis de Minas. A IRRIGANOR é membro titular dos seguintes comitês: CBH Alto Paranaíba PN1, CBH Paracatu e CBH Urucuia. Relatou que foi implantada uma escala de irrigação em dias



# **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**

**Gabinete do Ministro**

**ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**

**Memória de reunião**

alternados e a irrigação foi suspensa do final de julho até o início do período chuvoso. Foi iniciada a parceria da IRRIGANOR – SEBRAE, na elaboração do Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP na região produtora da chapada de Bonfinópolis de Minas. Essa metodologia possui como objetivo a disponibilização de base de dados e informações que subsidiarão a formulação, implantação e monitoramento de planos, programas, projetos e ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental por sub-bacia hidrográfica. O Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP envolve três grandes etapas: definição das unidades de paisagem; Levantamento do uso e ocupação do solo e Diagnóstico da disponibilidade hídrica da sub bacia. Os pontos sustentáveis de barramento, é uma resposta à sociedade, mostrando que os agricultores também estão preocupados. Continuou dizendo que foi implantada uma escala de irrigação em dias alternados, e a irrigação foi suspensa totalmente do final de julho até o início do período chuvoso. Todos se programaram para suspender em agosto e a população urbana não teve dificuldade de abastecimento, apesar do severo déficit hídrico observado na região. Este trabalho demonstrou que a parceria é que poderá resolver este grande problema que é a falta de água. O presidente agradeceu e parabenizou e disse que iniciativas como esta devem ser relatadas pois agregam experiências e informações. O supervisor da câmara Ayrton J. Ussami perguntou a respeito dos Buritis, o que impede a reservação e qual a importância dele, na micro bacia. Disse que tão importante quanto à preservação dos Buritis é a produção de alimentos afirmou, e perguntou o que se pode fazer enquanto Câmara para a mudança deste conceito. Ana respondeu que o estado de Minas é conservador quanto à sua história de veredas, e tem uma lei a respeito dos Buritis, muito protetora. Relatou que os Buritis podem ser cortados e utilizados para diversas coisas, construir estradas e outros, mas não para atender a irrigação. Que a Câmara poderá ajudar sobre importância do projeto de lei já existente, que já passou por todas as comissões, que precisa ser votado e aprovado. Este projeto prevê que em cada Buritis cortado, seja plantado 10 mudas ao redor da bacia. A lei atual é muito restritiva. Qualquer barramento que possa ser construído passa por uma análise muito profunda, pelo meio ambiente, e nada será feito para prejudicar as APP's. Nelson/CNA, disse que o problema do Buritis, é que é a única espécie que esta nominada no Código Florestal, que caracteriza uma APP. No novo Código Florestal não se restringe veredas só área alagada, mas ao redor em torno de 50 metros, que deverá ser preservado. O primeiro entrave na irrigação é a reservação. Na legislação, deve-se separar os tipos de barragens, não confundir com a de Mariana, o que é para outra finalidade, e mostrar o que é barragem de reservação, enfatizar que produzimos alimentos. Alecio/ASPIPP também demonstrou as dificuldades no estado de Goiás e as providências que estão tomando e que, assim que terminar o trabalho, irá fazê-lo conhecido por todos. Disse que é solidário ao pessoal da Irriganor, e que em Cristalina tem mais de 160 barragens, que sabe das dificuldades, que sempre colocam a culpa nos irrigantes e podem acender o estopim e vir a acontecer o que aconteceu na Bahia, no episódio da Igarashi. É necessário criar projetos e programas, investir em treinamento e fazer as coisas embasadas tecnicamente. Há dois anos que estão batalhando com o irrigante. Existe um trabalho muito complexo na bacia de Samambaia, que envolve diversas variáveis, que na próxima reunião provavelmente estará pronto e será apresentado aos demais membros. Priscila/ASPIPP tomando a palavra e complementando a fala do Nelson/CNA, disse que tiveram o plano integrado do Rio Paranapanema, junto a Agência Nacional de Águas - ANA que poderá trazer algum resultado positivo para construirmos barramentos dentro das normas, sem muitos problemas. Estão no Estado de São Paulo um pouco mais avançados na preservação do uso da água, e de um modo geral mostrando que a agricultura está fazendo sua parte. Ana/IRRIGANOR reforçou o pedido a CTASI de enviar um ofício a Câmara Legislativa do Estado de Minas Gerais a respeito do Buritis, documento que será elaborado pela Maria Emília/MAPA e Ana/IRRIGANOR. O presidente disse que devem pensar estrategicamente dentro da Câmara, propondo um grupo



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

gerenciador de dados ou sistema de informação. A proposição desta Câmara é que o barramento seja considerado de interesse social. E está próximo, está caminhando, não na velocidade que queríamos, e abrirá uma brecha para no Código Florestal conciliar os interesses. Voltando a palavra para ANA/IRRIGANOR, esta relatou que município que tem reserva de água, a exemplo de Unaí, não passa pelo problema que teve Paracatu, que ficou completamente sem água devido à estiagem. Falou de um vídeo que demonstra isto, e a pedido do presidente, a Sra Ana encaminhará o vídeo para que seja enviado aos membros. A Ana /IRRIGANOR agradeceu em especial a Priscila/ASPIPP e ao Alécio/IRRIGO, reafirmando que a solução é a união de todos os irrigantes. Deverá ser encaminhado pela câmara, ofício à Câmara Legislativa de Minas Gerais, pedindo urgência sobre o projeto de lei que precisa ser apreciado pelo plenário. Este documento será elaborado pela Maria Emília/MAPA e Ana/IRRIGONOR. Com a palavra o presidente disse que não há nenhuma controvérsia entre barramento de água e Buritis, na verdade há um convívio. Um barramento bem feito tende a aumentar os buritizeiros. Precisamos ver como documentarmos essas experiências coisas, guardar estes documentos, como por exemplo com relato de situação de seca, mostrando que quando a região que estava trabalhando com irrigação sofreu menos com a seca. Propor um banco de dados e deixar claro para a comunidade como pensar estrategicamente como podemos fazer isso.

- 5. Relato sobre o Seminário “Irrigação no Brasil: UMA NOVA GESTÃO” realizado na CNA, dia 24 de agosto de 2017 - Nelson Ananias Filho - CNA** Nelson /CNA, em nome do Gustavo Goretti, que não pode estar presente, relatou sobre o seminário “Irrigação no Brasil”. O evento foi realizado na CNA para tratar do uso da água na agricultura irrigada, discutir politicamente a questão da irrigação no Brasil, buscando o estabelecimento de uma nova gestão. O foco não era só questão técnica em si, mas política, como o governo vem tratando o tema irrigação no âmbito federal, estadual e até no municipal. No primeiro momento o evento tratou de questões técnicas, os problemas enfrentados pelos irrigantes, conflitos pelo uso da água e escassez hídrica. No segundo momento, foi tratada a questão política, mobilização da bancada da agropecuária para discutir a agricultura irrigada, questão estratégica de desenvolvimento, área potencialmente irrigável, que estamos muito aquém, e o que está sendo feito pela irrigação. No evento, a CARTA ABERTA DOS IRRIGANTES foi assinada por diversas instituições: Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Ministério da Agricultura; Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem; Associação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação; Associação do Sudoeste Paulista de Irrigação e Plantio na Palha; Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia; Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás; Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais; e o Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães e o presidente da CNA. Procedeu-se a leitura da carta, onde se propõe a mudança imediata na condução da agricultura irrigada no país, que atualmente está sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional - MI, e pede a transferência do comando da Política Nacional de Irrigação para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Este documento repercutiu dentro do governo federal, e foi encaminhado ao Ministro da Agricultura, ao Presidente da República, e já está para assinatura Casa Civil. O MAPA e a CTASI são atores preponderantes de força na questão da política de irrigação do país. O seminário atingiu seu objetivo, este foi o 1º passo, para trazer para o MAPA a irrigação. Outro ponto colocado pelo Nelson refere aos Comitês de Bacia Hidrográfica, às suas competências e à representatividade dos irrigantes nesses comitês. Os Comitês têm a competência de dizer o quê e quando vai ser cobrado, e é quem define e media os conflitos pelo uso da água. Estamos muito aquém da participação, somos a minoria dentro dos Conselhos Estaduais, e, por sua vez, dentro dos Comitês de Bacia. Precisamos colocar os irrigantes atuantes dentro dos Comitês das Bacias, para discutir os problemas. Capacitar os agricultores irrigantes



# **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**

**Gabinete do Ministro**

**ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**

**Memória de reunião**

para integrar os comitês. A CNA, dando um passo, envolveu o SENAR e em março, terá a primeira turma de capacitação de agricultores usuários irrigantes, para fazerem parte do Comitês de Bacias. Que isso vá sendo replicado até que possamos ter uma boa representatividade nos comitês de bacia. Quem trabalha com comitês de recursos hídricos, sabe os problemas de usuários, quando chega no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) o problema está tão grande que fica impossível resolver. Exemplo claro agora é a proposta de indexação de cobrança do uso dos recursos hídricos que está tramitando no CNRH e será levada a votação na próxima plenária, em dezembro/2017. A cobrança e eventuais reajustes na tarifa é prerrogativa dos Comitês de Bacia. A Agência Nacional das Águas – ANA, propôs que o ajuste das tarifas seja automático no mês de novembro, pelo IPCA e de cobrar este ajuste retroativo. É absurdo e não foi repelido pelas Câmaras Técnicas do CNRH, nem pelos Comitês de Bacia que tem interesse em arrecadar. A ANA tem recursos parados, de pagamento de comitês, não se consegue mexer nestes recursos. A CNA está articulando e trabalhando dentro do CNRH para que isso não aconteça. Acrescentou que a irrigação é uma tecnologia que produz alimento, que garante segurança alimentar, já que o seguro rural está muito aquém daquilo que necessitamos, a irrigação é um seguro físico que está na mão do produtor. E afirmou que a vinda da Irrigação para o MAPA será muito melhor. O Presidente agradeceu a CNA a realização do Seminário, firmando ser ideia desta câmara, encabeçado pela CNA, com a colaboração da Maria Emília/MAPA e Ayrton/ACST. Sobre a indexação relatou que houve uma mobilização das entidades na CNA, a FEBRADP foi envolvida nesta discussão, de forma que deve ser pensado, no âmbito da CTASI, em algumas estratégias para intervir sobre este tema. Alecio/IRRIGO, disse que ficaram felizes com esta proposta da CNA. Que os irrigantes estão envolvidos com órgãos, comitês, câmaras técnicas, que nada fizeram, há 20 anos que esperam, e que a Secretaria de Irrigação faz uma irrigação ideológica. Disse que foi cancelado um Fórum de Irrigação em Cristalina, desmotivados, pois, queriam transformar em algo político. Que existe muita coisa a fazer, acredita que a ANA agora entendeu, foram gastos milhões e nada funciona. Afirmou que precisa agilidade, a irrigação está muito tencionada, dando exemplo o que ocorreu em Correntina /Bahia. Há necessidade de agir para que não se repita em outros lugares. Ainda sobre a indexação, Nelson/CNA disse que tem várias outras associações que estão ajudando neste processo, como a AIBA/JAIBA e a ASPIPP, e que estão atuando em duas frentes para barrar: pedido vista coletiva de usuários, mas foram voto vencido dentro das Câmaras Técnicas do CNRH e apresentação de defesa na plenária do CNRH prevista para 19/12/17, que será uma reunião extraordinária só para tratar este assunto. Haverá uma reunião prévia dos representantes do governo para fecharem sobre o voto em conjunto. Se votarem em bloco, como mais de 51% é do governo, a proposta será aprovada. Porém, se isso acontecer há previsão uma Audiência Pública na Comissão de Finanças e Tributação na Câmara dos Deputados e um possível Decreto Legislativo para sustar o efeito desta aprovação, já que o impacto será muito grande. O Sr. Cisino/AIBA disse que queria acrescentar à preocupação, um fato que ocorreu no S. Francisco. Foi aprovado o aumento de 800% na tarifa, foi discutido, mas não abriram mão. Comentou parecer que estão fazendo da irrigação fonte de arrecadação, disse ser necessário que o setor se manifeste. ANA/Irriganor complementou dizendo que a cobrança é feita pelo Comitê de Bacias e o recurso a ser utilizado na conservação da bacia, é o que é feito desde a formação dos comitês. O custo da energia elétrica é muito alta e não faz nenhum sentido a cobrança para evitar o desperdício. O presidente da CTASI sugeriu “Para que se faz a cobrança?”, ser a senha mestra da manifestação e levar ao conhecimento do ministro e autoridades. Pediu quem poderia ajudar no texto bom e rápido: CNA, IRRIGO, precisamos ser rápidos. Nelson/CNA declarou que é do conselho, e terá que fazer a sua defesa, até sexta e encaminhará para a CTASI, que poderá usar os mesmos termos. O Presidente da CTASI perguntou a quem deverá ser encaminhada esta manifestação. Nelson/CNA disse ter feito uma reunião





# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

com todos os ministérios que trata dos irrigantes e não ter conseguido saber quem é o responsável do Ministério da Integração para entregar o documento. Maria Emília disse ser conselheira representante do MAPA no CNRH e não tem ninguém do MI designado atualmente, devido às mudanças estruturais daquele ministério. Nelson /CNA,disse por não ter conseguido contato no MI, entraram em contato com o MDIC e salientou que é importante entrar em contato com os ministérios relacionados ao tema e, também, com os Comitês de Bacia e futuramente, tentar articular dentro do Congresso Nacional. O presidente falou da urgência da tomada de atitudes a respeito. Alécio/IRRIGO relatou que tem dois representantes no Comitê do Paranaíba, com direito a votos e irá conversar com eles. A Agência Nacional de Águas - ANA não tem como analisar processos, como aplicar, não tem pessoal. Que é sabedor de 20 milhões, pagos pelos irrigante e numa canetada eles tiraram, modificaram a destinação e levaram para saneamento. Falou sobre a ABIMAQ, que precisam participar mais do processo todo. O presidente declarou a todos que a ANA e ABIMAQ são membros, mas são ausentes. Que devemos cobrar da ANA a sua participação efetiva e sua posição sobre a indexação. Aproveitando, pediu para João/SPA/MAPA, que envie o Manual de Crédito do Moderinfra. Este prontamente atendeu, e encaminhará para Maria Emília, relatando ser somente meia folha, e que são todos itens relacionados a irrigação. A CNA criou este ano Manual de Financiamento, o do ABC é mais famoso e chega ao produtor, o que não encontra no Moderinfra, faltam conhecimentos, as informações são sucintas e pouca divulgação, dizem que sobram recursos.

6. **Apresentação sobre o andamento das tratativas para reformulação do marco legal da Política Nacional de Irrigação e reinserção de uma área específica, que trate de irrigação na estruturado MAPA – José Silvério da Silva -CAIGS/CGPS/DEPROS/SMC/MAPA.** Maria Emília/MAPA com a palavra, falou sobre a ausência do Silvério, devido a enfermidade e relatou que já foi apresentada pela CTASI uma Moção ao Ministro da Agricultura pedindo atenção para o assunto. No evento da CNA, foi encaminhada a CARTA ABERTA DOS IRRIGANTES, à Frente Parlamentar da Agricultura, e feita também uma indicação, pelo deputado Covatti Filho junto à Presidência da República e, este mesmo Deputado teve uma reunião com o Ministro da Agricultura, que demonstrou sensibilidade ao tema. Por intermédio do assessor do deputado, hoje pela manhã, tivemos notícias que haverá uma reunião, com o Ministro Eliseu Padilha da Casa Civil, para acelerar o processo. Aqui no MAPA já chegou ao conhecimento do Ministro, do Secretário Executivo e do Secretário do SMC que têm demonstrado boa vontade. Sabemos que é uma vontade política, e pedimos ao setor que continuem colaborando. José Pires/IRGA-RS[UdW1] relatou sobre a participação da CNA e do deputado Covatti Filho, que essa reunião com a Casa Civil, será promissora, pois o ministro vê com interesse o assunto. O presidente disse estar satisfeito com o andamento do assunto e sabendo de outros desdobramentos, trará a informação a câmara.
7. **Apresentação sobre o projeto do Centro de Biogás da Itaipu Binacional – Rodrigo Regis de Almeida Galvão – Diretor Presidente do CIBiogás – Itaipu Binacional.** O palestrante da CIBiogás, agradeceu a oportunidade de apresentar o que estão desenvolvendo em Itaipu, informou que a apresentação está dividida nos seguintes tópicos: Definições e conceitos, Fatores que influenciam nas estratégias das empresas, O Agronegócio, O Biogás como inovação de mercado e desenvolvimento regional, Setor do Biogás: avanços e desafios, Cases. Terminada a apresentação, o presidente da câmara agradeceu pela presença. E ficou o palestrante disponível às perguntas. A apresentação foi disponibilizada pelo palestrante para acesso dos membros da CTASI no site da empresa. Pires/ IRGA/RS[UdW2] iniciou sua fala dizendo ser representante dos irrigantes do Rio Grande do Sul, do cultivo de arroz, que são os maiores consumidores de água e o gasto de energia é muito grande e que o agricultor tem que se reinventar. [UdW3] Rodrigo/CIBiogás respondeu que a CIBiogás convida todos para conhecerem em Foz os projetos em desenvolvimento, e disse que é bem entusiasta com o projeto biogás, que este



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

projeto tem muito a contribuir com a agricultura. O presidente agradeceu o convite e disse já conhecer e ser testemunha, do que conhece, da grandiosidade do projeto. Dizer sobre a mudança do marco legal, de poder ceder energia para as concessionárias, vem desta iniciativa da CIBiogás. Sugeriu a viabilização de uma reunião da CTASI em Foz e com visita aos projetos. Rodrigo/CiBiogás relatou que quando se pensou no Biogás, só se pensou na energia, depois viu o fertilizante. Agora já enxergam que o bio fertilizante, antes um subproduto, vai virar produto. Foram feitas análises de solo e este ano já solicitaram de novo o bio fertilizante, pois a produtividade foi bem maior do que os que usaram o fertilizante químico. Está sendo elaborada uma Nota Técnica e assim que estiver pronta e publicada, será disponibilizada a CTASI. O presidente agradeceu ao representante da CIBiogás.

8. **Relato sobre o ocorrido na Fazenda Igaraschi, em Correntina/BA - José Cisino – AIBA.** Antes de iniciar o relato sobre o caso Igaraschi, o Sr. José Cisino comentou sobre um projeto que está provocando a maior insegurança no Matopiba, o projeto: CESSANDO O DESMATAMENTO NA CADEIA DE PRODUÇÃO DA SOJA NO MATOPIBA, conduzido pela CI, SRB e GEF[UdW4] . Fez a descrição do projeto: Rápida expansão da agricultura na região MATOPIBA do Brasil está ameaçando o habitat da biodiversidade significativamente. A produção sustentável é impedida por baixa qualidade na implantação do novo Código Florestal; insuficiente assistência técnica e serviços de extensão para apoiar os agricultores a adotarem práticas de agricultura sustentável; a falta de transparência nos títulos das terras; e insuficiente consentização dentro da cadeia de abastecimento quanto à conformidade dos produtores com a legislação relevante. O objetivo do projeto é reduzir o desmatamento na fronteira agrícola e promover a produção de soja sustentável em 6.000.000 ha da região MATOPIBA, o documento está em inglês. Exige que seja reduzido a área de desmatamento para o plantio de soja para 6 milhões de ha, sendo que já temos plantado 7 milhões de ha. Este é um projeto sob o programa do PNUD-GEF 6 abordagem integrada piloto (IAP), que assume uma postura de "cadeia de suprimentos" para combater as causas do desmatamento de commodities agrícolas. É como se fosse uma intervenção internacional. Este fato está gerando Insegurança Fundiária, advinda de cancelamentos de matrículas e perda de títulos de imóveis de diversos proprietários rurais. José Cisino/AIBA continuou dizendo que acredita que este contrato tenha elementos comprometedores e quem assinou pelo lado do Brasil deve ter apoio de alguém do governo neste projeto e pediu ao Nelson/CNA leia, tome conhecimento verifique este contrato, solicite apoio ao jurídico. É importante levar ao conhecimento do MAPA para que se posicione, pois é uma intervenção inconveniente lá de fora nos nossos negócios. **Sobre o Caso Igarashi –** Cisino/AIBA relatou que o vandalismo em Correntina não é um caso isolado e é lamentável o que aconteceu com a Fazenda Igaraschi. É preciso dar um basta. Os irrigantes precisam se organizar melhor e mostrar à sociedade sua importância. Não se deve aceitar passivamente isto. Ana/Irriganor falou sobre a intervenção internacional, é preciso verificar de onde vem, qual a fonte. O Presidente da CTASI comentou sobre a dificuldade de saber a quem se manifestar nesses casos. Ana/Irriganor sugeriu que é preciso pedir uma rigorosa apuração a Secretaria de Segurança do Estado da Bahia. Cisino/AIBA enfatizou que deve ser solicitada uma apuração efetiva do que aconteceu na Fazenda Igaraschi/Correntina, pois estavam de cara limpa podendo serem reconhecidos e chamados pela polícia. A questão específica da Igaraschi, foi sobre disputa pelo uso da água. O órgão outorgante não se manifestou. É preciso falar com o INEMA, que foi quem outorgou, que se posicione e que autorizou. A CNA, AIBA e IRRIGO fizeram uma nota de repúdio a Secretaria do Meio Ambiente do Estado da BAHIA. Alécio/Irrigo –afirmou que é preciso que a CTASI faça um documento, não dá para deixar passar em branco, que em ato contínuo deveria ser realizado um Fórum a fim de discutir a irrigação como ela deve ser discutida. A sociedade precisa saber que cada vez mais a agricultura necessitará irrigar para



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

produção de alimentos. A IRRIGO já encaminhou uma sugestão para CNA, para que se crie uma comissão de alto nível, que tenha grife na assinatura, por exemplo, EMBRAPA, Instituto Agronômico de CAMPINAS (IAC), entre outros, para tratar do tema Irrigação no Brasil, pois está sendo tratado por quem controla a água. Cisino/AIBA solicitou a CNA que faça propaganda sobre a agricultura irrigada, vá a TV e fale para a sociedade que está com os irrigantes, que são produtores de alimentos. Nelson/CNA respondendo, disse que a CNA vem se movimentando. Que Recursos Hídricos vai virar uma pasta dentro da CNA, de acordo com a importância que estamos dando a este assunto. Quanto a sugestão do Cisino, disse que concorda que devem se posicionar a favor da agricultura irrigada, pois o setor recebe críticas no Jornal Nacional e se defende na TV Senado, que quase ninguém assiste. A CNA vem defendendo que a agricultura irrigada é um produtor de alimentos. Nelson afirma que a CNA tem trabalhado pela imagem do produtor rural e do irrigante, somos sociedade patronal rural. É preciso criar um Fórum, disse, concordando com a colocação do Alécio/IRRIGO, mas está na Lei de Irrigação, que não foi regulamentada, a criação do Conselho Nacional de Irrigação, mais uma vez caímos na lacuna do vazio institucional da irrigação. O Supervisor da CTASI, Ayrton, disse que vê o momento como de reflexão, é preciso mudar o olhar da cidade para agricultura. Prometeu mandar os documentos, mas a agricultura irrigada precisa um trabalho maior das entidades. Quem está dentro da porteira, mostrar para os que estão fora da porteira. Falou que “O dia que a cidade sentir a falta do alimento, mudará o olhar para o campo”. O Presidente da CTASI disse ter este entendimento, mas como fazer se não temos capacidade de divulgação. Sugeriu articular e juntar a todos os outros presidentes das câmaras setoriais e temáticas e fazerem um documento comum a todos. Alécio/IRRIGO, com a palavra, relatou sobre o término do processo de outorga coletiva e gestão compartilhada, que já dura dois anos. Falou que a bacia terá que passar por um processo de reorganização. Que a ANA não tem como trabalhar com irrigação. Os irrigantes precisam se organizar melhor e mostrar à sociedade quem são. A solução não está na ANA, ela só outorga e outorga mal, segundo Alécio/IRRIGO. Disse que a outorga de Cristalina não serve para o Araguaia. O Fórum é uma saída, discutir os macros, por isso precisamos das cabeças de alto nível, não podemos aceitar passivamente isto. Ana/IRRIGANOR perguntou como está o Fórum Mundial da Água, se tem algum posicionamento ou irrigante será considerado vilão também. Nelson/CNA - respondeu que a CNA e a EMBRAPA, estão trabalhando em um painel de alto nível (água e alimentação), convidou os presentes e a todas as associações de irrigantes, para no dia 29/2/18, evento dentro da CNA, preparando para a participação no Fórum, para fechar um movimento dos irrigantes numa discussão afinada e participar nas discussões dentro do fórum em alto nível. A ideia é servir de vitrine para todos saberem sobre os irrigantes. Maria Emília/Mapa disse ter recebido informações do Ministério da Integração falando que não ter nada sobre irrigação na programação do 8º Fórum Mundial da Água, e que há uma intenção de tentar mobilizar para preparar e inserir uma sessão, ou algo semelhante, na programação do Fórum. Nelson/CNA relatou estar junto ADASA e o Gustavo Goretti, via CNA, organizando este painel, não sendo possível montar um stand por ser dispendioso e não ter verbas, completou dizendo esse evento do dia 29/2 será para levar a defesa do irrigante. Os irrigantes precisam cobrar do Ministério da Integração com a relação à Lei da Irrigação/2012 que ainda não foi regulamentada.

- 9. 9. Resgate dos Assuntos Pendentes:** Agenda Estratégica da CTASI – Ayrton Jun Ussami – Supervisor da Câmara. Maria Emília/Mapa relatou que a câmara tem focado muito no tema irrigação, mas é preciso falar sobre compactação do solo, plantio direto, e outros temas de agricultura sustentável, pois a câmara é de Agricultura Sustentável e Irrigação. O presidente sugeriu que a primeira reunião de 2018 fosse na data do Fórum Mundial da Água. O presidente que como estratégia, a CTASI deveria articular mais com as outras câmaras. Sobre o Grupo





# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

de Trabalho para elaboração de um plano a respeito da recuperação de solos compactados e degradados, que avalie o impacto da degradação dos solos na produção agrícola, o presidente relatou que passaria por e-mail para todos o documento. É uma metodologia de campo para avaliar a compactação, chama-se DRES - diagnóstico rápido de estrutura de solo. Finalizando a reunião o presidente deixou em aberto a data da primeira reunião de 2018, para que seja verificada a possibilidade de ser na data do Fórum Mundial da Água, favorecendo aos que comparecerão ao Fórum. Os outros encaminhamentos para a formulação dos documentos que serão encaminhados, serão discutidos por e-mail.

**10. Encaminhamentos:** CTASI: ofício à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, sobre o projeto de lei que precisa ser apreciado pelo plenário. Este documento será elaborado pela Maria Emilia/MAPA e Ana/IRRIGONOR. A pedido do presidente, ANA/IRRIGANOR encaminhará um vídeo que mostra o problema que teve Paracatu, diferente de Unaí, que sem água, valeu-se de caminhões pipa. Solicitar a Maria Emília que faça uma nota de repúdio, solicitando um posicionamento sobre o acontecido em Igaraschi.

**11. Encerramento:** sem mais assuntos para tratar, o presidente encerrou a reunião e lavrada esta por Alciléa Alves da Silva (Assessora) e revisada pela secretária Maria Emília Borges Alves e pelo Supervisor Ayrton Jun Ussami

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------